



Dr. Jorge Kavakama, de jaleco branco, seus colegas paraenses e o Dr. Arthur Lobo, quinto da esq. p/ a direita

Sushi no Tucupi

E ai Kavakama? Como você vai repentinamente sem preparar a gente para esta separação? Recebo a notícia da sua partida e fico com um nó na garganta sem poder engolir esta mistura indigesta da culinária japonesa com as iguarias de Belém do Pará que você tanto elogiava

Em Brasília no último encontro que tivemos, combinamos o seu regresso a Belém e a segunda etapa do curso de radiologia do tórax para os colegas do serviço e médicos residentes em continuação ao de fevereiro deste ano. No primeiro combinamos que iríamos denominar o curso "Luiz Karpovas" que tinha falecido um mês antes lembramos? Eu jamais iria imaginar que não haveria continuidade!

Pois é, estávamos todos ansiosos e ainda treinando todos os sinais radiológicos que você nos ensinava. Entrava na sala de laudo e via os residentes falando: "Pneumonia redonda, igual ao caso que o Kavakama nos mostrou" ou "É inoperável, pois tem linfonodo subcarinal, contralateral e invasão da pulmonar, segundo o Jorge não é cirúrgico" e todos felizes com os

aprendizados absorvidos. Eras a receita bem dosada de uma mistura despreziosa do Benjamin Felson, Fraser, Thereza MacLoud e Nestor Muller! Como bem disse o Pedro Daltro: "A radiologia brasileira perde o seu maior didata".

E ai cara? Imagino a sua próxima aula não ministrada, com o timão campeão brasileiro de 2005! Com o símbolo do coringão apontando a bifurcação traqueal, você não viu! E para piorar a minha ressaca, o meu Paissandu rebaixado para a Série B. Não deu para comemorar por você, a sua ausência me fez silenciar em meio à ensurdecadora fiel da nação corintiana.

O nosso Samurai se foi, mas fica o legado para todas as gerações de radiologistas brasileiros. Com certeza você passou a espada para todos nós em vez de guardar consigo.

E aqui no cemitério do Morumby, em meio a tantas homenagens de flores do Brasil todo, aguardo a chegada da Rosa de Hiroshima, a rosa hereditária, sem cor, sem perfume, sem rosa, sem nada...

Dr. Arthur Lobo
Vice-Presidente do CBR – Região Norte

A notícia me deixa profundamente triste. O dia-a-dia, infelizmente não permite um convívio mais freqüente com pessoas que admiramos, respeitamos e que colaboram para fortalecimento da dignidade humana em época de perda de valores e referenciais nobres. Perda irreparável para nossa classe. Que o exemplo de grandeza do nosso amigo seja seguido por muitos outros. À família, minha solidariedade e que o Senhor dê forças para suportar a perda.

Dr. Edson Iglézias

Sentido pela notícia. Meus sentimentos para todos e família.

Dr. Luiz Antonio de Oliveira

Consternado com a perda do amigo, transmito aos familiares nossos sentimentos.

Dr. Paulo Villar do Valle

Transmitimos a toda a diretoria do CBR nossos votos de pesar pelo falecimento prematuro de nosso colega e notável profissional Jorge Kavakama. Estávamos em Chicago no congresso do RSNA e não tomamos conhecimento do seu falecimento lá nos EUA.

Dr. Livio William Sales Parente
Presidente da Soc. Piauiense de Radiologia

É com grande pesar que recebemos a notícia do passamento do nosso amigo Kavakama. Em Setembro estivemos juntos na III Jornada Sul onde como sempre ele foi a estrela principal e companheiro de um churrasco amigo. É uma pena. Lamentamos muito.

Dr. Renato Flores
Presidente da Sociedade Gaúcha de Radiologia